



Produção orgânica de morangos: qualidade do campo à mesa

Os sistemas de produção de base ecológica têm crescido em todo o mundo, bem como a procura por alimentos isentos de resíduos de agrotóxicos e produzidos respeitando à natureza e ao homem que nela vive. Como a oferta de morangos orgânicos ainda é muito baixa nos mercados consumidores, existe um grande espaço para a produção e comercialização destes alimentos, garantindo trabalho e renda aos agricultores familiares.

O correto manejo das plantas e do ambiente de cultivo é o segredo para se conseguir uma boa produção de morangos em sistema orgânico. O objetivo deste trabalho é o de apresentar algumas características importantes a

serem consideradas no sistema de produção de morangos orgânicos.

No cultivo a “céu aberto” é fundamental a seleção de áreas de plantio com exposição solar Leste/Norte, de forma que os primeiros raios de sol auxiliem no secamento das plantas, bem como a construção de canteiros altos e em lugares bem drenados. Da mesma forma, em cultivo protegido por túneis ou estufas, é importante o manejo adequado dessas estruturas (abertura e fechamento) de modo que as plantas permaneçam com as folhas secas durante todo o dia.

Quanto às cultivares, 'Camarosa', 'Aromas', 'Oso Grande', 'Diamante' e 'Ventana' têm apresentado ótimos



Figura 1. Aspectos gerais do sistema de produção orgânico de morangos e da qualidade das frutas. Embrapa Clima Temperado – Estação Experimental Cascata. Pelotas, 2010.

resultados em produção e qualidade de frutas, com excelente aceitação pelos consumidores.

Em relação ao solo, é fundamental o uso de "solos vivos", onde as atividades da fauna edáfica estejam em equilíbrio. Para isso, as adubações devem ser feitas com produtos orgânicos compostados, húmus de minhoca (3 a 5 Kg.m⁻²) ou com biofertilizantes, sendo que seu volume depende da qualidade dos adubos, bem como da qualidade inicial do solo. O solo deve ser preparado em canteiros elevados entre 0,15 m e 0,20 m. A adubação verde da área com leguminosas na safra anterior é uma prática recomendada. A cobertura do solo é fundamental, o que pode ser feito com o uso de substâncias orgânicas como a casca de arroz, maravalha de madeira e acículas de pinus, ou com plástico preto.

A irrigação deve ser feita de maneira localizada, por gotejamento. Nesse processo é possível a fertirrigação orgânica (húmus líquido

10% - 10 Kg de húmus diluído em 100 L de água, misturados diariamente por 5 a 7 dias e filtrado).

A colheita deve ser feita, preferencialmente, três vezes por semana, colhendo-se as frutas maduras (mais de 75% da cor vermelha), sendo retiradas as folhas e frutas com sintomas de ataque de doenças, principalmente o mofo cinzento (botrytis).

Salienta-se que, além da eficiência técnica do sistema de produção orgânico, existe a possibilidade de produzir alimentos sem o uso de agrotóxicos, contribuindo para a oferta de alimentos saudáveis e evitando a contaminação do meio ambiente.

O morango produzido de forma convencional tem sofrido várias restrições quanto ao seu consumo devido aos altos índices de agrotóxicos encontrados nessas frutas. A produção orgânica garante aos consumidores a isenção de resíduos químicos sintéticos nos alimentos produzidos nesse sistema.

Exemplares desta edição podem ser obtidos na:

Embrapa Clima Temperado

Endereço: BR 392, Km 78, Caixa Postal 403

Pelotas, RS - CEP 96010-971

Fone: (53) 3275-8100

Fax: (53) 3275-8221

Site: www.cpact.embrapa.br

E-mail: sac@cpact.embrapa.br

Pesquisadores: José Ernani Schwengber e Gustavo Schiedeck

Contato: jose.ernani@cpact.embrapa.br

gustavo.schiedeck@cpact.embrapa.br